



Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Maio de 2012



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é **mensal** e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.457.376	164.363	6.530.387	1.767.726	6.642.068	21.312.598	37.874.518
dez-07	1.477.293	178.463	6.902.891	1.947.627	7.060.228	21.925.408	39.491.910
dez-08	1.494.736	189.564	7.058.046	2.159.146	7.460.223	22.582.399	40.944.114
dez-09	1.477.203	193.044	7.061.697	2.350.964	7.771.151	23.085.165	41.939.224
dez-10	1.450.075	211.504	7.521.028	2.634.034	8.312.829	23.946.701	44.076.171
abr-11	1.517.942	219.549	7.691.655	2.745.826	8.355.594	24.343.395	44.873.961
mai-11	1.597.413	221.522	7.732.451	2.777.061	8.382.043	24.415.538	45.126.028
jun-11	1.672.414	223.559	7.753.982	2.810.235	8.413.986	24.467.245	45.341.421
jul-11	1.686.082	225.879	7.776.622	2.837.768	8.444.326	24.511.307	45.481.984
ago-11	1.666.442	228.293	7.811.753	2.871.947	8.490.308	24.603.687	45.672.430
set-11	1.645.215	230.412	7.875.833	2.899.058	8.534.190	24.696.800	45.881.508
out-11	1.615.136	231.991	7.880.592	2.911.672	8.596.727	24.771.533	46.007.651
nov-11	1.572.580	232.382	7.826.251	2.890.754	8.705.247	24.823.172	46.050.386
dez-11	1.498.894	232.876	7.685.098	2.811.072	8.694.218	24.720.056	45.642.214
jan-12	1.511.307	234.457	7.720.218	2.857.946	8.659.090	24.778.091	45.761.109
fev-12	1.510.746	236.053	7.738.514	2.888.187	8.653.178	24.885.031	45.911.709
mar-12	1.493.600	237.857	7.733.859	2.926.835	8.659.680	24.971.624	46.023.455
abr-12	1.515.177	239.827	7.762.617	2.970.257	8.694.491	25.058.060	46.240.429
Variações							
no mês	1,4%	0,8%	0,4%	1,5%	0,4%	0,3%	0,5%
no ano	1,4%	9,6%	1,4%	7,4%	4,2%	3,0%	3,2%
em 12 meses	-0,2%	9,2%	0,9%	8,2%	4,1%	2,9%	3,0%
Contribuições							
no mês	9,9%	0,9%	13,3%	20,0%	16,0%	39,8%	100,0%
no ano	1,5%	1,4%	7,3%	14,1%	24,2%	51,4%	100,0%
em 12 meses	0,2%	1,5%	6,4%	15,1%	24,5%	52,3%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

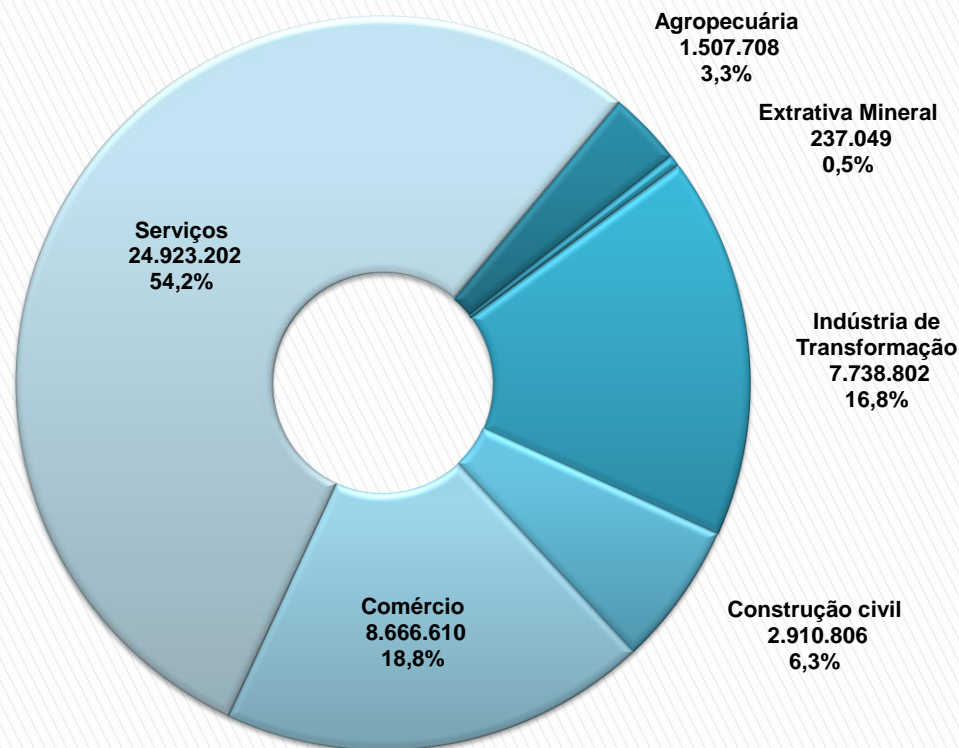
A economia brasileira totalizou pouco mais de **46,2 milhões de empregos** com carteira em abril de 2012.

No primeiro quadrimestre deste ano, o número de empregados com carteira foi **1,430 milhão maior** que igual período de 2011.

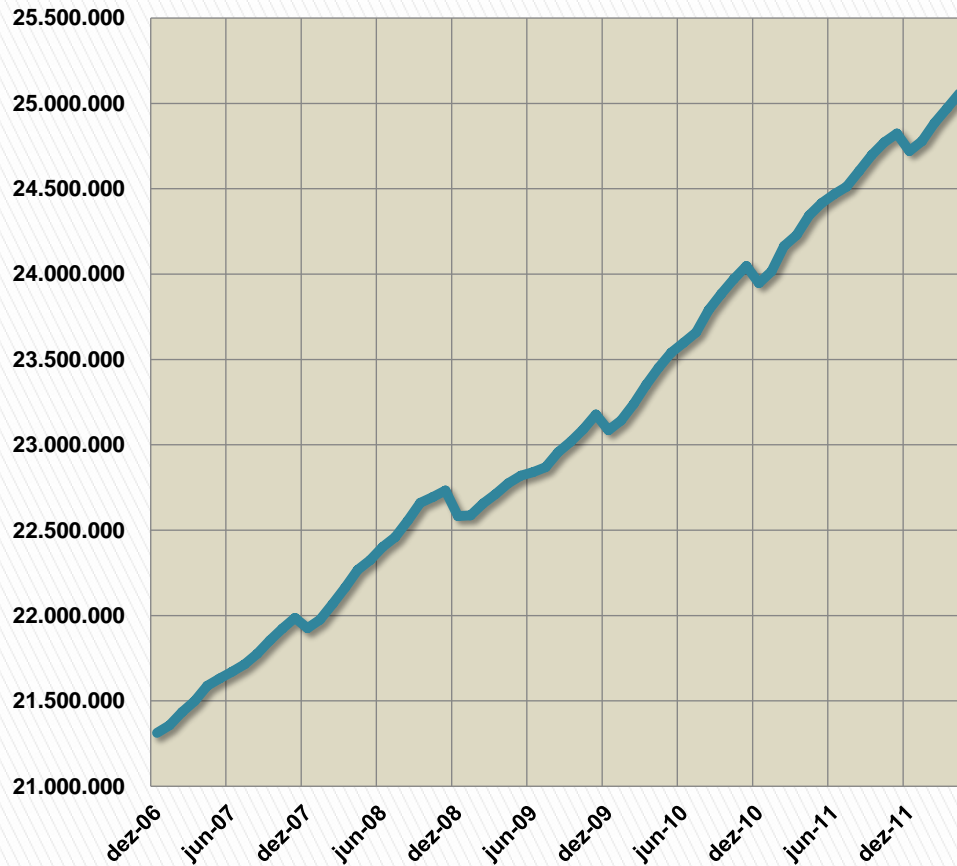
Isso equivale a um **crescimento de 3,2%** no ano.

Em abril, os serviços sustentaram mais de **25 milhões de postos de trabalho**, o que representou **39,8%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, abril de 2012



Evolução do emprego no setor de serviços



O setor de serviços foi **responsável por cerca de 51%** dos 1,79 milhão dos postos de trabalho criados no ano, seguido pelo comércio (24%) e pela construção civil (14%).

Em abril, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou **11,84 milhões**, 25,5% dos empregos no setor de serviços.



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	9.025.644	611.764	8.918.449	2.743.812	12.929	21.312.598
dez-07	9.516.915	640.571	8.933.281	2.820.205	14.436	21.925.408
dez-08	10.018.519	671.469	8.943.110	2.935.003	14.298	22.582.399
dez-09	10.376.430	679.103	8.960.941	3.053.273	15.418	23.085.165
dez-10	11.063.157	721.099	8.966.385	3.179.893	16.167	23.946.701
abr-11	11.323.814	736.793	8.987.570	3.278.711	16.507	24.343.395
mai-11	11.374.135	740.535	8.989.194	3.295.030	16.644	24.415.538
jun-11	11.415.760	742.749	8.990.581	3.301.463	16.692	24.467.245
jul-11	11.456.954	745.588	8.990.542	3.301.403	16.820	24.511.307
ago-11	11.513.493	749.381	8.992.243	3.331.705	16.865	24.603.687
set-11	11.583.238	753.325	8.993.939	3.349.302	16.996	24.696.800
out-11	11.640.482	757.106	8.994.808	3.362.134	17.003	24.771.533
nov-11	11.684.678	759.276	8.995.002	3.367.406	16.810	24.823.172
dez-11	11.649.131	760.983	8.977.502	3.316.009	16.431	24.720.056
jan-12	11.699.807	762.788	8.977.104	3.321.727	16.665	24.778.091
fev-12	11.739.491	763.936	8.991.757	3.373.054	16.793	24.885.031
mar-12	11.786.741	765.628	8.997.537	3.404.868	16.850	24.971.624
abr-12	11.842.170	768.001	9.001.399	3.429.671	16.819	25.058.060
Variações						
no mês	0,5%	0,3%	0,0%	0,7%	-0,2%	0,3%
no ano	4,9%	4,6%	0,1%	4,5%	2,3%	3,0%
em 12 meses	4,6%	4,2%	0,2%	4,6%	1,9%	2,9%
Contribuições						
no mês	25,5%	1,1%	1,8%	11,4%	0,0%	39,8%
no ano	38,1%	2,4%	0,9%	10,1%	0,0%	51,4%
em 12 meses	38,5%	2,3%	0,9%	10,6%	0,0%	52,3%



Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **25,5%** do emprego com carteira no país, foi responsável por **38,5%** dos 1,79 milhão de postos de trabalho criados desde abril do ano passado.

Administração pública respondeu por 1,8% dos postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por 11,4% (abril de 2012).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros **cresceu 4,6%**, o que equivale a uma taxa 1,6 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços transportes** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho em abril de 2012 (**9,4%**).

O setor de **Serviços Prestados às Empresas**, foi o segmento de serviços, o que **mais contribuiu** para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (18,6%).

O setor de **Serviços Prestados de Transportes** foi o que apresentou a **maior taxa de crescimento em todo setor de serviços**: 5,4% em 12 meses.

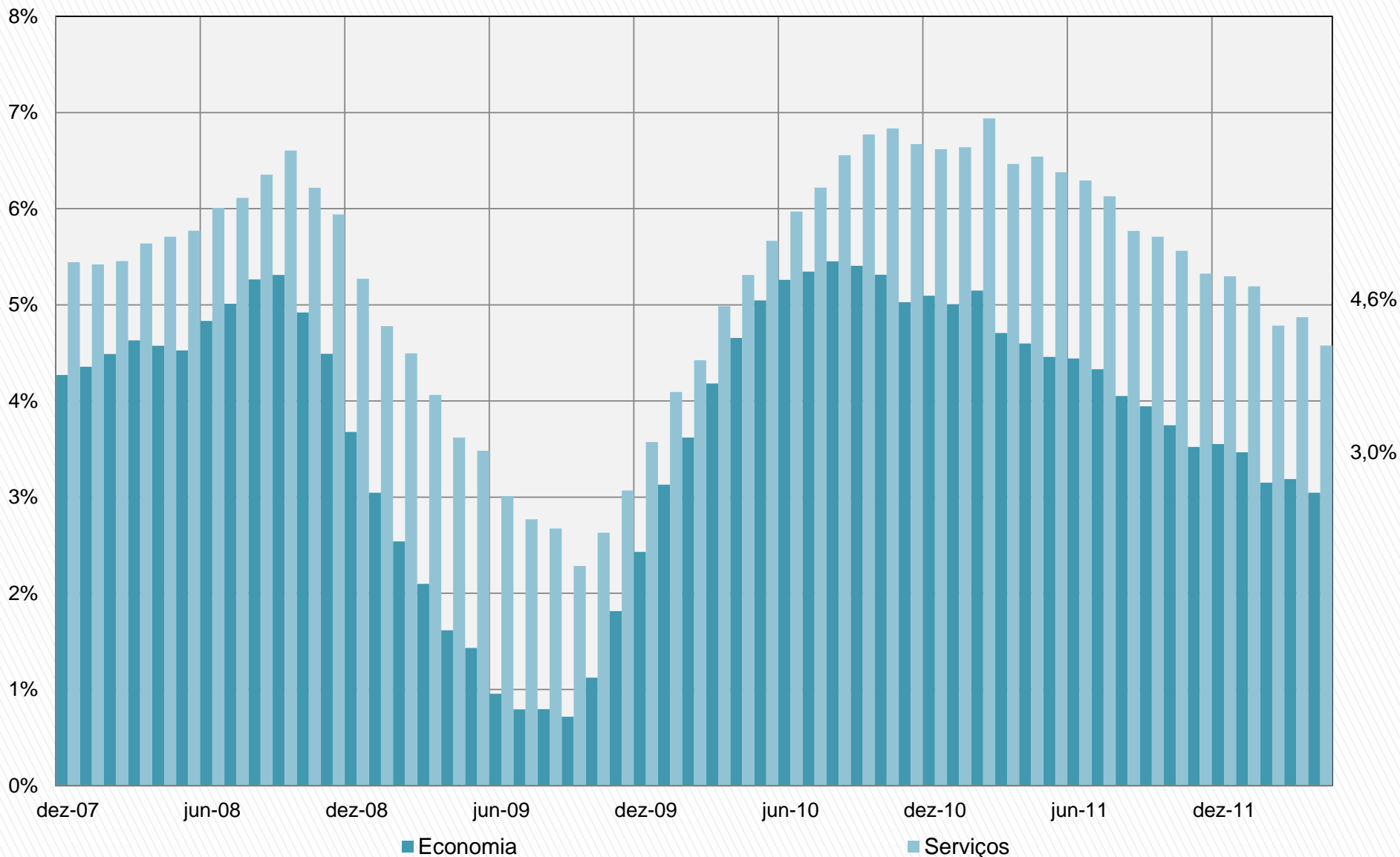


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

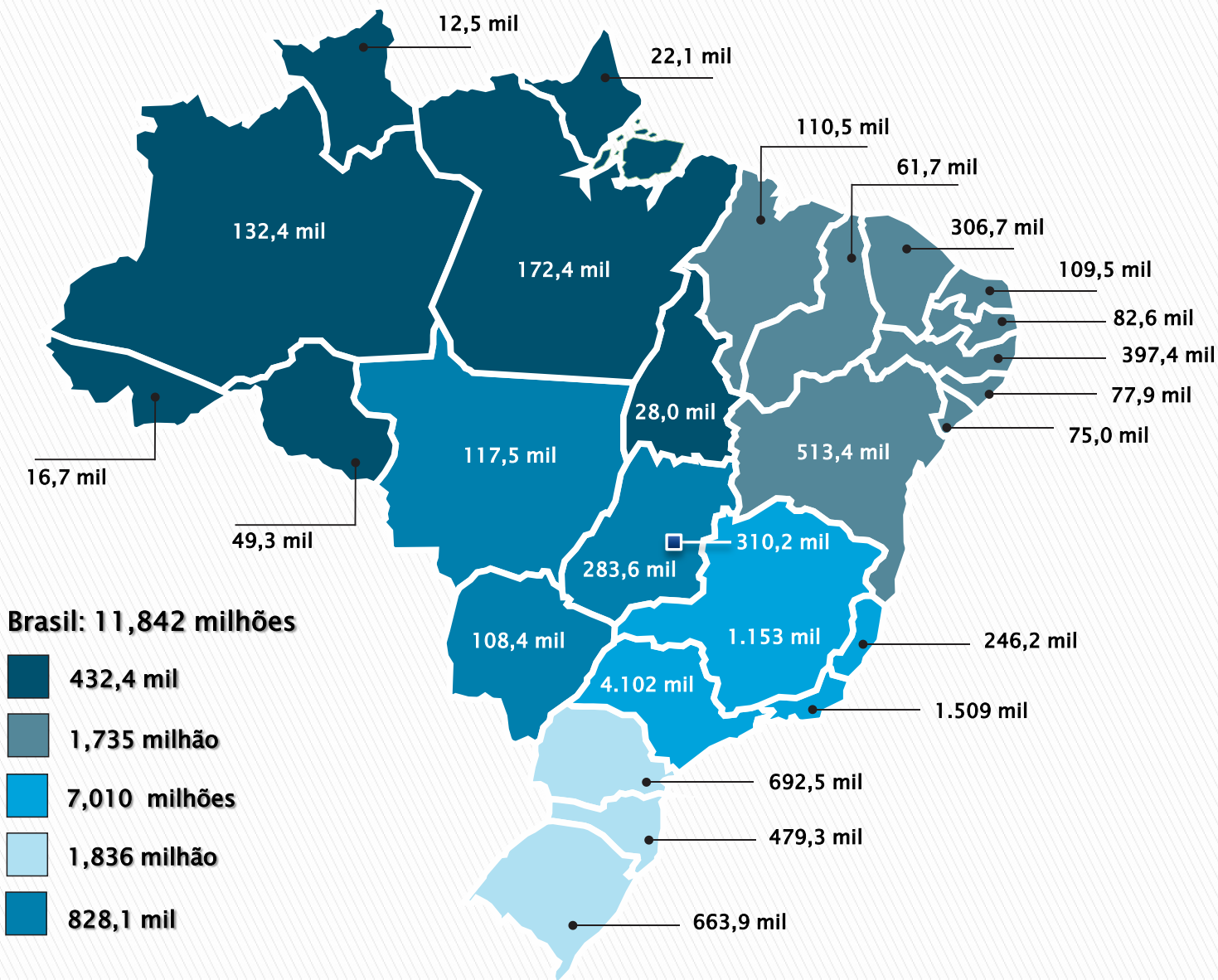
	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.448.387	599.657	3.669.572	1.707.225	1.600.803	9.025.644
dez-07	1.521.151	620.739	3.929.121	1.790.518	1.655.386	9.516.915
dez-08	1.594.621	662.621	4.173.863	1.892.674	1.694.740	10.018.519
dez-09	1.638.862	686.883	4.344.234	1.957.316	1.749.135	10.376.430
dez-10	1.725.868	755.657	4.655.383	2.102.383	1.823.866	11.063.157
abr-11	1.743.837	776.744	4.778.286	2.170.496	1.854.451	11.323.814
mai-11	1.747.522	781.555	4.797.474	2.185.611	1.861.973	11.374.135
jun-11	1.755.612	785.194	4.811.070	2.196.490	1.867.394	11.415.760
jul-11	1.759.888	789.673	4.828.029	2.205.536	1.873.828	11.456.954
ago-11	1.766.550	794.497	4.852.011	2.217.577	1.882.858	11.513.493
set-11	1.776.747	798.089	4.886.462	2.230.121	1.891.819	11.583.238
out-11	1.782.908	802.011	4.917.394	2.243.683	1.894.486	11.640.482
nov-11	1.796.355	807.407	4.939.584	2.245.882	1.895.450	11.684.678
dez-11	1.796.844	805.770	4.930.110	2.239.457	1.876.950	11.649.131
jan-12	1.803.342	809.532	4.961.328	2.242.917	1.882.688	11.699.807
fev-12	1.802.669	812.212	4.982.046	2.251.392	1.891.172	11.739.491
mar-12	1.798.023	812.736	5.010.881	2.266.409	1.898.692	11.786.741
abr-12	1.801.497	817.519	5.027.200	2.286.849	1.909.105	11.842.170
Variações						
no mês	0,2%	0,6%	0,3%	0,9%	0,5%	0,5%
no ano	3,6%	5,8%	5,5%	5,9%	2,8%	4,9%
em 12 meses	3,3%	5,2%	5,2%	5,4%	2,9%	4,6%
Contribuições						
no mês	1,6%	2,2%	7,5%	9,4%	4,8%	25,5%
no ano	4,4%	3,1%	18,2%	8,7%	3,6%	38,1%
em 12 meses	4,4%	3,0%	18,6%	8,8%	3,7%	38,5%



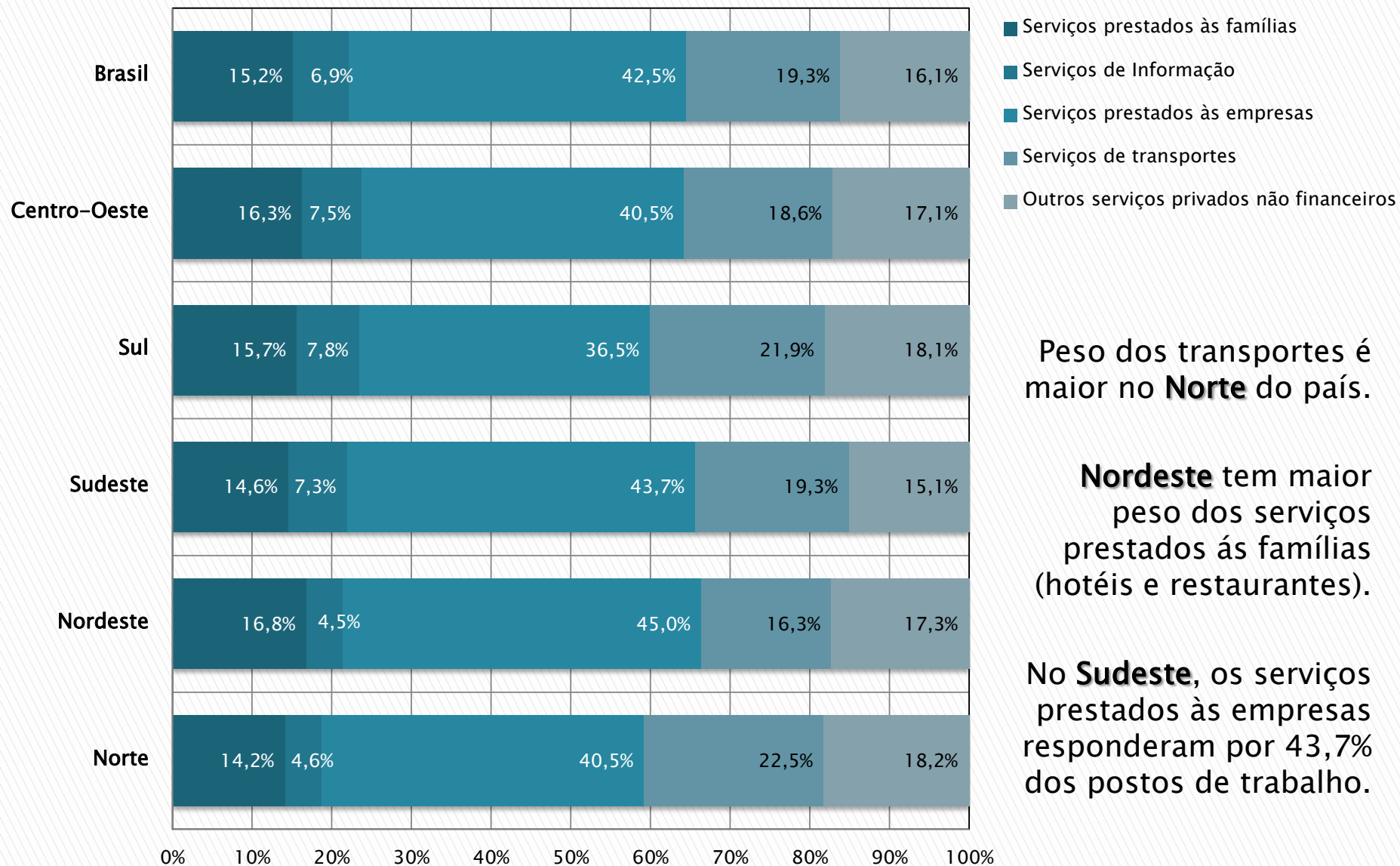
Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, abril de 2012



Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, abril de 2012

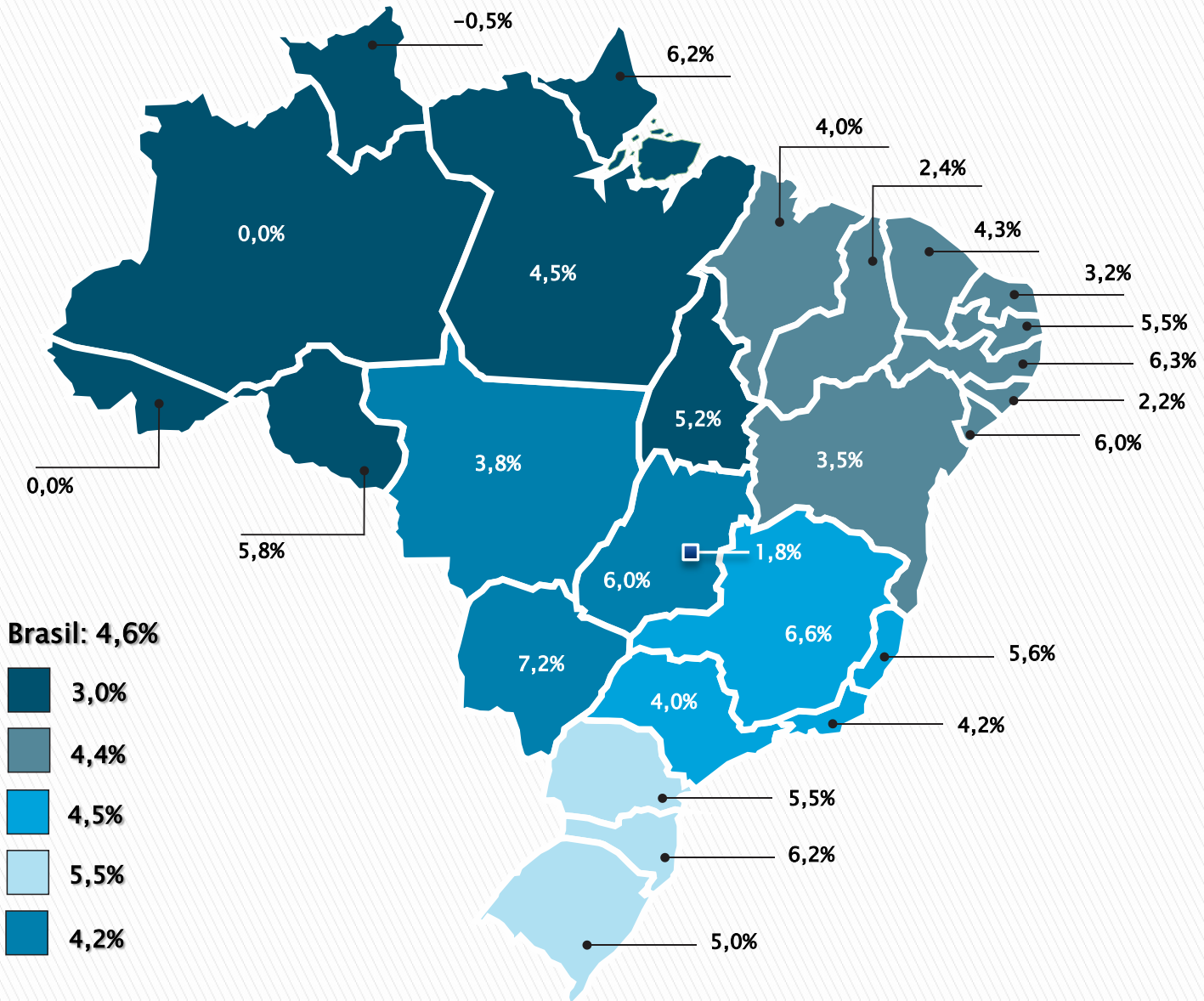


Peso dos transportes é maior no **Norte** do país.

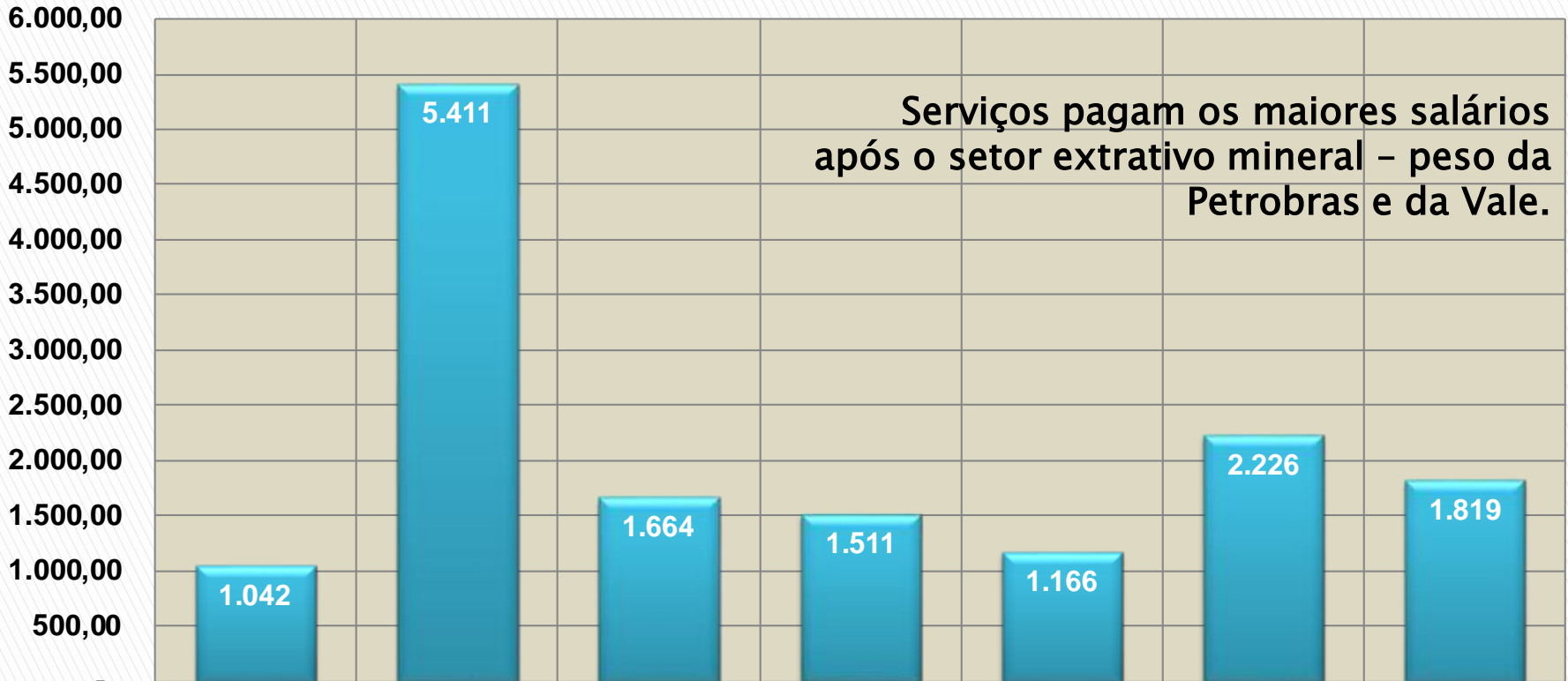
Nordeste tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No **Sudeste**, os serviços prestados às empresas responderam por 43,7% dos postos de trabalho.

Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 04/2011 a 04/2012



Salário médio por setor de atividade, fevereiro de 2012, R\$



Serviços pagam os maiores salários após o setor extrativo mineral – peso da Petrobras e da Vale.

Agropecuária

Extrativa Mineral

Indústria de Transformação

Construção civil

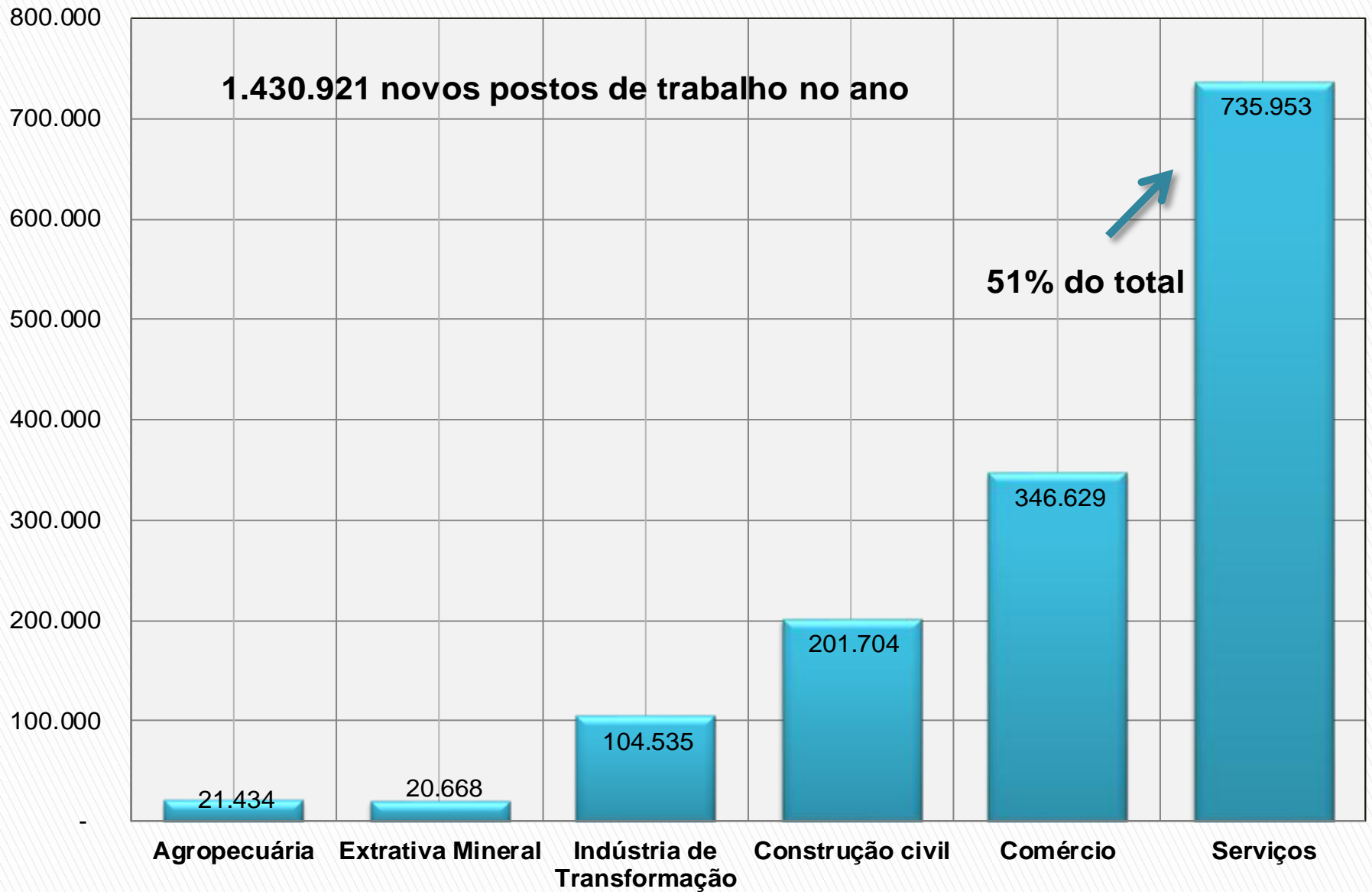
Comércio

Serviços

Serviços privados não financeiros



Postos de Trabalho em 2012



Evolução do salário nos serviços privados não financeiros, R\$, média do 12 meses*

2.000,00

1.800,00

1.600,00

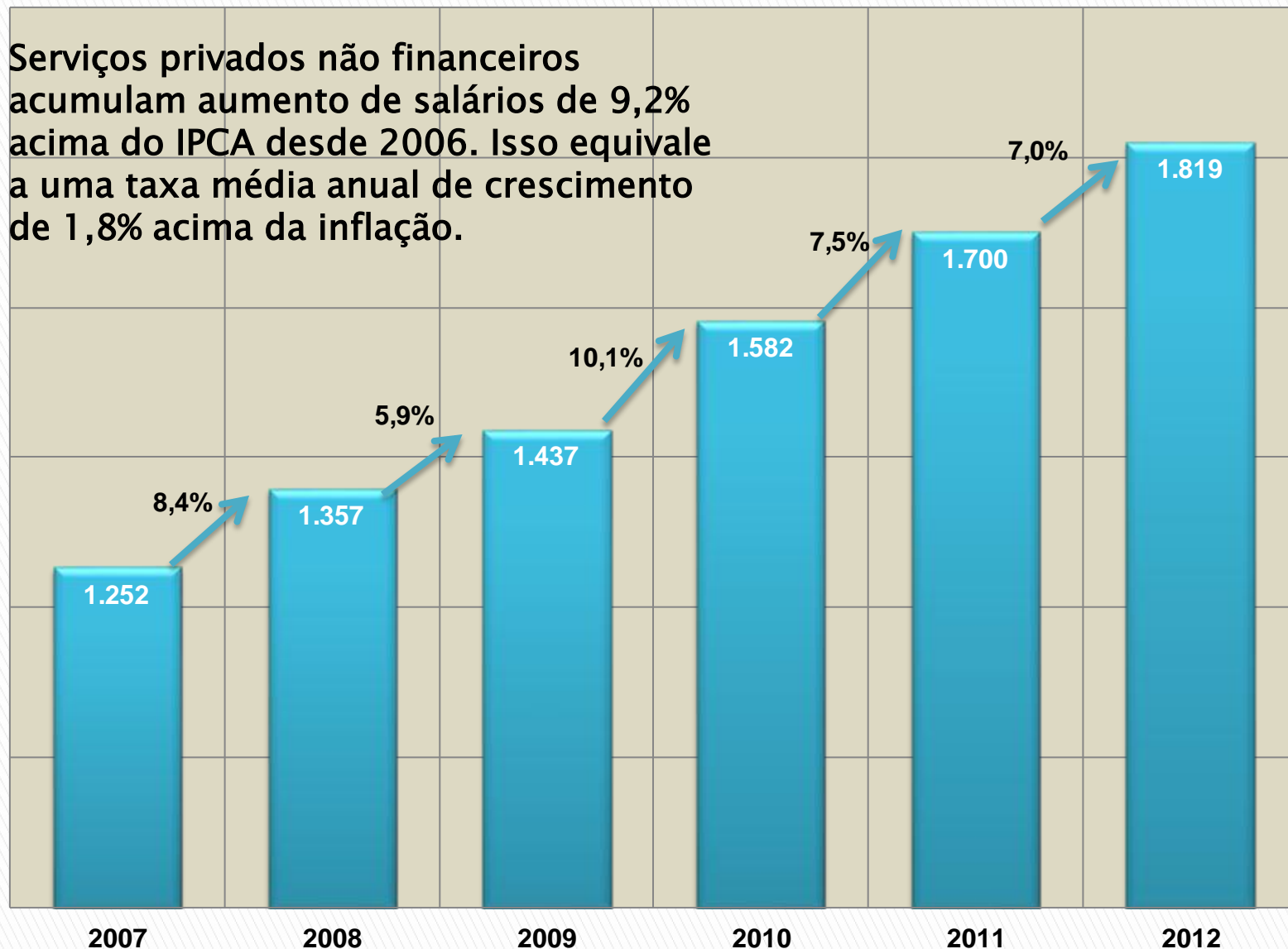
1.400,00

1.200,00

1.000,00

800,00

Serviços privados não financeiros acumulam aumento de salários de 9,2% acima do IPCA desde 2006. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento de 1,8% acima da inflação.



2007

2008

2009

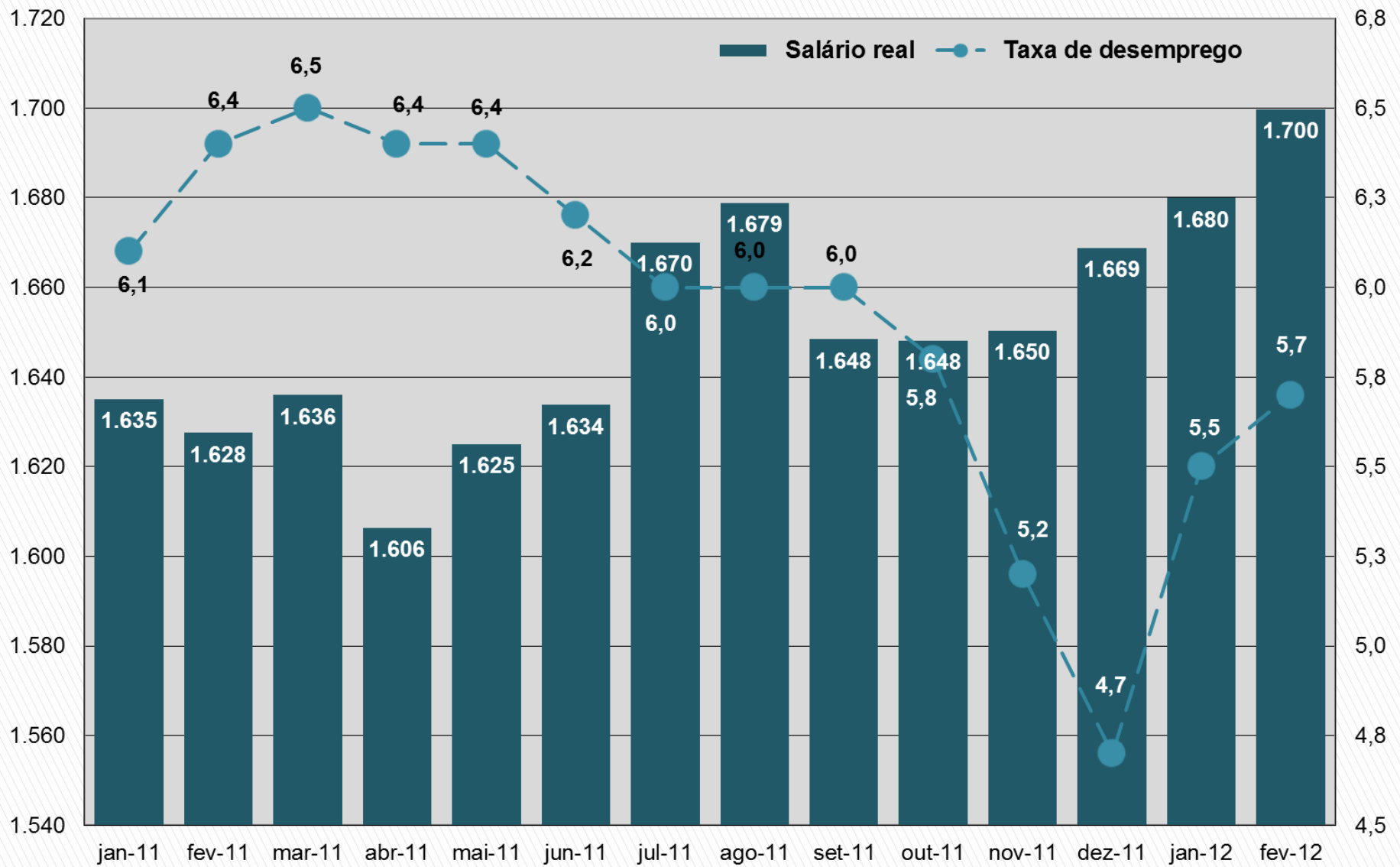
2010

2011

2012



Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, janeiro de 2011 a fevereiro de 2012



Fonte: PME, IBGE



Evolução do desemprego e da renda

A **taxa de desemprego** ficou em **6,0%** da população economicamente ativa em abril de 2012.

Essa é uma das **menores taxa de desemprego** num mês de abril desde que a pesquisa é feita.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 4,7% e 5,0%, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo principalmente ao setor industrial, ainda não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de **R\$ 1.720** em abril.

Isso indica um **crescimento de 3,6%** em termos reais nos primeiros dois meses do ano.

Considerando o aumento de 3,2% no emprego com carteira no país, estima-se que a **folha de pagamentos** tenha crescido **6,9%** nos primeiros 2 meses de 2012.

Nos serviços privados não financeiros, **a folha de pagamentos cresceu 11,6%** nos últimos 12 meses (em termos reais)



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia